

Simpósio Temático 2

Manoel Carlos Fonseca de Alencar

Universidade Federal de Minas Gerais

Título da Comunicação: José de Alencar: sertão, nação e cultura popular

RESUMO: Pretende-se com esse trabalho analisar as obras *O Nosso Cancioneiro* (1874) e *O Sertanejo*, de José de Alencar. O primeiro constitui-se de um conjunto de cartas publicadas no jornal “O Globo”, do Rio de Janeiro, nas quais o escritor procura refletir sobre a importância da fala sertaneja para a nacionalização da língua portuguesa, partindo das poesias *O Boi Espaço* e *Rabicho da Geralda*, colhidas no Ceará por Capistrano de Abreu. *O Sertanejo* é um romance de costumes em que José de Alencar objetiva retratar os hábitos e costumes do sertão. Nesses dois escritos percebe-se a sua intenção de analisar e descrever a cultura popular como elemento essencial na formação da identidade nacional. Nesse sentido, a literatura é uma importante fonte na investigação do processo de invenção das nações. Os costumes, tidos pelo autor como autenticamente nacionais, a construção dos enredos e personagens, permitem compreender a nação brasileira como uma “comunidade imaginada”.